



## **Espaços de turismo e lazer na zona rural de Teresina (PI): uma proposta de desenvolvimento sustentável**

**Cândida Maria Barbosa Feitosa Silva Chaves**

Mestre em Análise e Planejamento Espacial, IFPI, Brasil.  
candidambarbosa@gmail.com

**Laudenides Pontes dos Santos**

Professora Doutora em Geografia, IFPI, Brasil.  
laudenides.pontes@ifpi.edu.br

Recebido: 17 de agosto de 2023

Aceito: 3 de novembro de 2023

Publicado online: 1 de setembro de 2024

**RESUMO**

O turismo no espaço rural compreende todas as atividades praticadas no meio não urbano, que consiste de atividades de lazer no meio rural em várias modalidades definidas com base na oferta: turismo rural, agroturismo, turismo ecológico, etc. Este trabalho tem como objetivo compreender a dinâmica dos espaços de turismo e lazer na zona rural do município de Teresina, Piauí, e suas contribuições para o desenvolvimento rural sustentável. Para tal utilizou-se pesquisa exploratória, bibliográfica e documental. O recorte temporal a ser trabalhado é a contemporaneidade, com o uso de dados e informações da Prefeitura Municipal de Teresina (PMT) por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SEMDEC), além dos empreendimentos que atuam no ramo. Em 2022, a PMT criou a Rota dos Sítios de Teresina com o intuito de fortalecer o turismo rural no município. Os resultados demonstram que, entre os empreendimentos que compõem a rota, existe uma variedade na oferta de serviços, sendo a maioria deles focados na gastronomia e atividades esportivas e/ou recreativas. São poucos os empreendimentos que visam oferecer uma aproximação com as atividades tradicionalmente relacionadas ao meio rural, como a agricultura e a pecuária. Ao considerar que as opções de turismo e lazer no espaço rural podem trazer benefícios econômicos, ambientais e culturais, é essencial atentar-se para que a atividade não cresça de forma desordenada, uma vez que a falta de planejamento pode ocasionar degradação ambiental, perda da identidade cultural e aumento do custo de vida devido à valorização da área em questão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Campo. Restaurante. Rota.

**1 INTRODUÇÃO**

Desde a revolução industrial e o conseqüente crescimento e concentração de emprego e renda nas zonas urbanas, o campo passou a ser representado por um estigma de ambiente atrasado, sem oportunidades e sem qualidade de vida. Maziero *et al.* (2019) afirmam que a zona rural é encarada de tal forma que sua única atribuição está direcionada ao aumento da produtividade/renda. Por conseguinte, suas atividades estão quase que completamente associadas à produção agropecuária e ao fornecimento de matéria-prima para a indústria.

No entanto, a escalada da modernização, da mecanização e das inovações tecnológicas nas produções agrícolas, bem como a ascensão/popularização dos meios de comunicação e das tecnologias da informação, auxiliou na transformação da realidade do meio rural (Lindner; Ferreira; Souza, 2009).

Portanto, percebe-se uma inversão de valores quanto à percepção da dicotomia urbano-rural. Nessa perspectiva, enquanto os centros urbanos apresentam problemas relacionados à desigualdade socioespacial, violência, poluição, trânsito intenso, entre outros que contribuem para o estresse dos cidadãos, o meio rural revela-se como *locus* de estilo de vida tranquilo, associado às tradições culturais e gastronômicas, ao contato com a natureza e ao conforto ambiental (Galvão, 2019).

Além disso, nessa nova configuração de espaço rural mais moderno, os residentes do campo buscam novas possibilidades de desenvolvimento socioeconômico. Dessa forma, muitos passaram a exercer, juntamente com as tradicionais atividades agrícolas, outras atividades não agrícolas com o intuito de permanecer naquele local. Dentre essas novas possibilidades, evidenciam-se as atividades de lazer, especialmente o turismo no ambiente rural, que visa ofertar um maior contato com a natureza, a preservação de tradições locais e do estilo de vida campestre (Lindner; Ferreira; Souza, 2009).

Nessa perspectiva, é importante destacar as contribuições – para além do desenvolvimento econômico – que essa vivência do cidadão urbano no meio rural pode trazer, tais como: educação ambiental, valorização do espaço rural e sustentabilidade (Metzner; Alhert, 2018).

Este trabalho tem como objetivo compreender a dinâmica dos espaços de turismo e lazer na zona rural do município de Teresina e suas contribuições para o desenvolvimento rural sustentável. Para tal, utilizou-se pesquisa exploratória, bibliográfica e documental junto à Prefeitura Municipal de Teresina (PMT) e aos empreendimentos que atuam no ramo.

Diante do exposto, a fim de alcançar o objetivo proposto, o artigo foi estruturado em cinco seções. Após esta introdução, foram organizados dois tópicos de referencial teórico/bibliográfico: Espaços de lazer em Teresina; e Turismo e lazer no espaço rural, com o objetivo de compreender melhor os principais conceitos e panoramas considerados na pesquisa e embasar teoricamente a argumentação. Em seguida, os resultados e discussão são apresentados na seção Turismo rural em Teresina. Por último, estão as considerações finais, em que são explanados, de maneira sintética, os principais entendimentos provocados pela pesquisa.

## **2 ESPAÇOS DE LAZER EM TERESINA (PI)**

Teresina, capital do estado do Piauí, é a única da região nordeste que não está localizada no litoral. A 366 quilômetros da costa, foi a primeira capital brasileira a ser planejada, ainda no período imperial. A instalação da sede da província nessa região se deu por conta de sua localização mais central que a antiga capital Oeiras, além da navegabilidade dos rios Parnaíba e Poti (Teresina, s.d.).

Fundada em 1852, teve como seus primeiros eventos de lazer as festas religiosas, desde 1860. A igreja influenciou bastante na vida social dos primeiros habitantes da capital, seja nos encontros nas missas dominicais ou nas quermesses (Vilarinho, 2002). À medida que a cidade foi crescendo e se desenvolvendo, outros atrativos foram sendo implementados, como o Theatro 4 de Setembro, fundado em 1894 (Santos, 2015).

No entanto, os espetáculos exibidos no Theatro eram restritos às classes mais abastadas por conta do alto custo dos ingressos. Nessa perspectiva, as classes menos favorecidas encaravam o lazer como algo cotidiano, associado às relações de vizinhança:

A noção de divertimento das classes populares era inseparável do trabalho estando integrada na experiência do dia a dia de cada um. Essas atividades misturavam-se espontaneamente. Também estavam presentes às diversões: festas juninas, casamentos ou quando se batizavam suas crianças (Araújo, 1995, p. 58).

Já nas primeiras décadas do século XX, começaram transformações urbanas mais significativas. A chegada da infraestrutura (água encanada, luz elétrica, meios de transporte) induziu à construção de áreas públicas (praças e passeios) e privadas (bares, cinemas e clubes) de convivência e lazer (Lima, 2002; Santos, 2015). Dessa forma, a população mais rica sempre teve acesso a mais opções de lazer. Apesar disso, os mais pobres experimentavam outras possibilidades para se divertir:

Até o início da primeira década deste século, o lazer coletivo da população de Teresina era muito espontâneo e simplório. O apoio do poder público se fazia mais presente em eventos abertos, como as festas populares de motivação religiosa, cultural/regional e as festas cívicas-comemorativas. A população criava suas alternativas de lazer na forma de “peladas” futebolísticas nas praças e terrenos baldios, nos banhos de rios, nos encontros informais em bares e botequins e nos poucos clubes sociais, que eram muito procurados. Também existiam as pequenas reuniões de familiares, de vizinhos ou de amigos mais íntimos, nos finais de semana, nas calçadas, nos quintais e nos sítios, para comer, beber e conversar (Teresina, 2013, p. 50).

O quantitativo populacional da cidade de Teresina cresceu com bastante intensidade a partir da década de 1950. De tal forma que, entre os anos de 1950 e 1960, o aumento da população foi da ordem de 91,24%, devido ao crescimento natural da população e aos fluxos migratórios de cidades menores ou da zona rural (Lima, 2002; Lima, 2017). Como consequência, aumentou-se também a mancha urbana e a quantidade de domicílios:

[...] entre as décadas de 1960 e 1970, houve acréscimo no número de domicílios, passando de 2.950 unidades habitacionais (u.h.) para 7.004 u.h. Neste intervalo, a zona Sul lidera tanto em relação à quantidade de conjuntos como quanto ao número de unidades habitacionais. Destaca-se o significativo crescimento na zona Sudeste, passando de 49 u.h., em 1960, para 3.040 u.h., ainda que decorrente da construção de apenas um conjunto, o Dirceu Arcoverde, em 1977 (Carvalho, 2018, p.79).

Tal crescimento fez com que os gestores dedicassem maior atenção ao planejamento e à legislação municipais de maneira a ordenar e qualificar o uso e a ocupação do solo. Nessa perspectiva, em 1969 foi lançado o Plano de Desenvolvimento Local Integrado – PDLI, composto por um diagnóstico com as características e problemáticas da cidade, as estratégias, projetos e ações relacionadas ao ordenamento das quadras, à ocupação dos lotes, à reestruturação da zona comercial, além da recuperação das praças e organização do tráfego (Resende, 2013; Rodrigues, 2013). No documento, os parques foram definidos como “área arborizada e ajardinada, de dimensões avantajadas, entrecortada ou não por vias de comunicação e destinada à recreação” (Teresina, 1970).

Bueno e Costa (2021) atestam que, embora o PDLI julgue os parques urbanos como um elemento essencial para a cidade do ponto de vista do lazer, recreação e qualidade ambiental, não foi implantado nenhum equipamento novo em decorrência do plano. Em 1978, foi publicado o I Plano Estrutural de Teresina – I PET, com a intenção de atualizar o PDLI. A respeito desse documento, é importante destacar que:

(...) o I PET não traz tratamento específico sobre os parques públicos, nem programa ou ações a serem desenvolvidas. Já em relação ao lazer, o mesmo faz referências às praças e áreas verdes como espaços de lazer da cidade, priorizando as primeiras. Destacam-se ainda os problemas das áreas verdes urbanas, e, em relação à distribuição dos equipamentos, o documento reconhece a desigualdade em termos quantitativos e qualitativos, reduzindo do Centro em direção à periferia urbana (Bueno; Costa, 2021, p. 33).

Até 1988, Teresina apresentava apenas três parques públicos: dois municipais (Parque Ambiental de Teresina e Parque da Cidade) e um estadual (Parque Zoobotânico). Posteriormente, com influência da criação de Zonas de Proteção Ambiental, o quantitativo de parques cresceu de maneira considerável. Nessa perspectiva, em 2005 foram identificados 31

equipamentos desse tipo: 29 municipais e 2 estaduais (Parque Nova Potyocabana e Parque Zoobotânico) (Bueno; Costa, 2021; Kallas; Machado, 2005).

Mais tarde, Matos *et al.* (2014) contabilizaram o total de 40 parques urbanos em Teresina, entre os quais 38 eram municipais e 2 estaduais. “Esse quantitativo de parques na cidade torna-se importante dadas suas funções nesse espaço através de seus usos pela população, posto que são espaços que têm no lazer uma de suas principais funções” (Bueno; Costa, 2021, p. 38).

Santos (2015) catalogou e mapeou os espaços públicos de lazer de Teresina, considerando as seguintes tipologias: campo de futebol (86), praça (250), quadra esportiva (54), biblioteca (10), ginásio/estádio (22), academia (14), parque urbano (34) e espaços culturais (13), totalizando 485 equipamentos públicos de lazer. Apesar deste quantitativo considerável, a distribuição espacial desses equipamentos não acontece de forma equilibrada:

(...) os equipamentos culturais estão concentrados no Centro, os parques urbanos com melhor estrutura estão na zona Leste. E os espaços de lazer de forma geral estão concentrados nos bairros maiores ou mais antigos de cada zona, sendo que muitos bairros ainda não possuem nenhum tipo de equipamento de lazer (Santos, 2015, p. 95).

Nessa perspectiva, observou-se alguns aspectos quanto aos equipamentos públicos de lazer de Teresina: as praças são menos utilizadas como opção de lazer; os rios são cada vez menos utilizados com esse fim, por conta da falta de segurança ocasionada pela mineração e pela qualidade da água; os parques urbanos mais utilizados pela população são aqueles que conseguem manter a estrutura conservada, programação de atividades e segurança.

Em decorrência da ineficiência dos equipamentos de lazer em oferecer atrativos a todas as classes sociais, faixas etárias e localidades, é que surgem as opções de lazer privadas. Conforme Santos (2015, p. 100), “O lazer apresenta um mercado rentável que cria espaços para que as pessoas possam usufruir desses momentos, principalmente nas grandes cidades onde o espaço cada vez mais é escasso e se torna um produto valorizado”. Nesse sentido, observou-se, nos últimos anos, a crescente de atrativos privados de lazer na zona rural da capital piauiense.

### 3 TURISMO E LAZER NO ESPAÇO RURAL

Primeiramente, é preciso deixar claro a definição de termos que, num primeiro momento, poderiam ser encarados como sinônimos. A fim de evitar equívocos conceituais, o Ministério do Turismo elaborou o Glossário de termos do turismo rural e agricultura familiar, em que estabeleceu as acepções demonstradas no Quadro 1.

Quadro 1 - Definições de termos relacionados ao turismo no meio rural

<b>Termo</b>	<b>Definição</b>
Turismo no espaço rural	Todas as atividades praticadas no meio não urbano, que consiste de atividades de lazer no meio rural em várias modalidades definidas com base na oferta: turismo rural, agroturismo, turismo ecológico, etc.
Turismo rural	Conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade.

Turismo rural na agricultura familiar	Atividade turística que ocorre na unidade de produção dos agricultores familiares que mantêm as atividades econômicas típicas da agricultura familiar, dispostos a valorizar, respeitar e compartilhar seu modo de vida, o patrimônio cultural e natural, ofertando produtos e serviços de qualidade e proporcionando bem-estar aos envolvidos.
Agroturismo	O turismo praticado dentro das propriedades rurais, de modo que o turista entra em contato com a atmosfera da vida na propriedade, integrando-se, de alguma forma, aos hábitos locais.

Fonte: Brasil, 2022.

Deste modo, seguindo as definições apresentadas, esclarece-se que neste artigo será considerada a de maior abrangência, portanto, de turismo no espaço rural, por englobar todas as outras tipologias.

O turismo no espaço rural vem sendo cada vez mais explorado no Brasil desde a década de 1980, no entanto é uma prática bem sucedida em países europeus desde o século XX. Nesse cenário, os bons resultados são baseados no fluxo de visitantes e na quantidade de empreendimentos existentes. Além disso, houve a contribuição de políticas públicas para fomentar seu desenvolvimento (Brasil, 2010; Pulido Fernandez, 2008; Solha, 2019).

Nessa perspectiva, o Ministério do Turismo do Brasil também buscou fornecer informações e apoio técnico a fim de qualificar os interessados em trabalhar com este segmento. Dessa forma lançou, em 2010, a 2ª edição do caderno “Turismo Rural: Orientações Básicas” em que elenca os benefícios que essa atividade econômica pode trazer ao campo, que são:

- Diversificação da economia regional, pelo estabelecimento de micro e pequenos negócios;
- Geração de novas oportunidades de trabalho e renda;
- Incorporação da mulher ao trabalho remunerado;
- Agregação de valor ao produto primário;
- Diminuição do êxodo rural;
- Melhoria da infraestrutura de transporte, comunicação e saneamento no meio rural;
- Melhoria dos equipamentos, dos bens imóveis e das condições de vida das famílias rurais; Interiorização do turismo;
- Conservação dos recursos naturais e do patrimônio cultural;
- Promoção de intercâmbio cultural e enriquecimento cultural;
- Integração das propriedades rurais e comunidade local;
- Valorização das práticas rurais, tanto sociais quanto de trabalho;
- Resgate da autoestima do camponês (Brasil, 2010, p. 15).

Além disso, em 2021, o governo federal, numa parceria entre os ministérios do Turismo e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e a Universidade Federal Fluminense (UFF), lançou o Projeto Experiências do Brasil Rural com o objetivo de “impulsionar produtos e serviços da agricultura familiar associados ao turismo, de forma a proporcionar vivências inovadoras a visitantes, diversificar a oferta turística nacional e gerar alternativas de renda no campo” (Brasil, 2021, s.p.).

Para o projeto foram selecionados 08 roteiros nas regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Sul, envolvendo ao todo 33 municípios e empreendimentos da agricultura familiar que atuam



na produção agrícola e pecuária, na agroindústria, no extrativismo e no turismo. Dessa forma, foi oferecido aos empreendedores acompanhamento técnico em “atividades de diagnóstico, capacitação e mentorias; oficinas para formatação de experiências turísticas memoráveis; validação e apoio à comercialização” (Brasil, 2021, s.p.).

Programas e iniciativas governamentais, em âmbito nacional, estadual ou municipal, que buscam fomentar e estabelecer o turismo no espaço rural como um vetor de desenvolvimento sustentável, são essenciais para a consolidação e aperfeiçoamento desta atividade econômica. No entanto, Silva, Francisco e Thomaz (2010) afirmam que também é de fundamental importância a criação de redes de cooperação composta pelos empreendedores e demais prestadores de serviço envolvidos na atividade, visando aumentar a quantidade de atrativos e reduzir despesas.

#### 4 LAZER E TURISMO RURAL EM TERESINA (PI)

Em abril de 2022, a PMT sancionou a Lei Nº 5.743 que institui a criação do programa “Rota dos Sítios de Teresina” com a intenção de “apoiar a atividade de Turismo Rural, o ecoturismo doméstico e a geração de emprego e renda” (Teresina, 2022, p. 1). A partir daí, em novembro de 2022 foram divulgadas, por intermédio da Secretaria Municipal Desenvolvimento Econômico e Turismo – SEMDEC, quatro rotas que compreendiam dezesseis empreendimentos localizados na zona rural de Teresina ou em bairros periféricos da cidade.

Dessa forma, ficaram estabelecidas: a Rota dos Ipês (quadro 2); a Rota do Gavião (quadro 3); a Rota do Lago (quadro 4); e a Rota da União (quadro 5); incorporando empreendimentos devidamente cadastrados e signatários do Termo de Adesão do programa. Em 2023, a PMT, por meio da SEMDEC, atualizou as rotas com o acréscimo de seis novos empreendimentos, totalizando então vinte e dois signatários da proposta.

Quadro 2 – Rota dos Ipês: empreendimentos e atrativos

Rota dos Ipês	
Fazendinha Bernard’s	Passeio a cavalo/pônei, exposição de animais da fazenda, restaurante com comidas regionais e hospedagem em chalé.
Fábrica Trapos e Fiapos	Entender e conhecer a cultura dos teares e experimentar o seu funcionamento.
Jockey Club do Piauí	Parque aquático, salão de festas, salão de jogos, quadras esportivas e restaurante.
Fazenda Novo Rancho	Culinária especializada em churrasco gaúcho e pratos regionais, animais da fazenda, pesque e solte, passeio a cavalo/pônei, aulas de equitação.
Kitanda Petit	Restaurante de comidas típicas, espaço para eventos e hospedagem em chalés.
Kingo Park Ecoeducativo	Restaurante, piscina, playground, espaço para eventos, arvorismo, escalada, tirolesa, ciclokart, mini-golf, trilha, campo de futebol, tiro ao alvo, arco e flecha e slackline.
Balneário Montanhas*	Restaurante, piscina e áreas verdes de estar.
Barraca do Arêa*	Restaurante de comidas típicas nordestinas.
Sítio Sunrise*	Área livre com campo de futebol, quadra de beach tennis, futmesa e piscina. Além disso, oferece eventos com buffet livre de feijoada e atrações musicais.

Fonte: Teresina, 2023.

\*Empreendimentos acrescentados à Rota em 2023.

A Fazendinha Bernard’s se caracteriza como um centro recreativo que oferece aos visitantes a oportunidade de ter contato com os animais da fazenda em um ambiente campestre, além de oferecer outras opções de lazer como piscina, parquinho infantil, restaurante e hospedagem. O acesso ao restaurante é gratuito, com pagamento apenas das

refeições e bebidas consumidas. Para acesso às piscinas, visitação dos animais e passeio a cavalo, cobra-se R\$15,00 por pessoa. Nas férias escolares promove também o serviço de colônia de férias para crianças. Ademais, comercializa produtos orgânicos produzidos na fazenda: queijo coalho, feijão verde, galinha caipira, linguiça caseira, polpa de caj , azeite de coco babaçu, castanha de caju (Fazendinha Bernard's, 2021; Teresina, 2023).

A Fábrica Trapos e Fiapos trabalha com a produ o artesanal de tapetes e outros itens para o lar, como jogos americanos, almofadas e cortinas. Desenvolveu-se com a contribui o de artesãos da comunidade rural Santa Rita, região em que está localizada, por meio da tecelagem, utilizando algodão e fibras naturais de taboa e buriti. Entrou para a rota do turismo rural para difundir a história da fábrica e a cultura dos teares. A entrada é gratuita. (Trapos e Fiapos, 2023; Teresina, 2023).

No Jockey Club do Pia , apesar do nome, os principais atrativos não estão relacionados às atividades equestres, mas sim recreativas, esportivas e sociais. Para acessar o clube, é cobrado um valor a partir de R\$40,00 (Teresina, 2023). Já a Fazenda Novo Rancho, além de ofertar uma série de op es recreativas relacionadas à vida no campo, também cultiva e vende hortaliças orgânicas. Para acessar a fazenda e usufruir dos atrativos é cobrado um valor de R\$20,00 aos sábados e R\$30,00 aos domingos. Crianças de até 07 anos e idosos têm entrada gratuita (Fazenda Novo Rancho, 2023).

A Kitanda Petit tem um serviço mais voltado para contempla o e relaxamento, oferecendo hospedagem em chalés com piscina privativa e restaurante com comidas típicas da região. O acesso ao restaurante   livre para não hóspedes. Dessa forma, o visitante também pode usufruir do parquinho infantil, no entanto para utilizar a piscina é cobrado o valor de R\$15,00 (Kitanda Petit, 2023). Enquanto isso, o Kingo Park Ecoeducativo oferece lazer ativo, com programa o mais lúdica, direcionadas para o entretenimento infantil. Normalmente, funciona apenas aos domingos e feriados, no entanto, em período de férias escolares abre também aos sábados. O valor da entrada varia entre R\$12,50 e R\$67,00, a depender das atra es que se deseja usufruir (Kingo Park, 2023).

O Balneário Montanhas é um espaço de lazer e relaxamento que conta com restaurante e piscina aberta aos visitantes. Além disso, dispõe de outras estruturas para o lazer infantil, enquanto a Barraca do Arêa tem seu funcionamento focado na gastronomia nordestina, servindo pratos e prepara es tradicionais na região, ambos cercados de áreas verdes que predominam na zona rural (Balneário Montanhas, 2023; Barraca do Arêa, 2023).

O Sítio Sunrise conta com uma imensa área verde com projeto paisagístico e, além de oferecer atra es esportivas e recreativas, promove eventos com buffet livre de feijoada e atra es musicais. Para usufruir da estrutura   necessário realizar a loca o do espaço (Sítio Sunrise, 2023).



Quadro 3 – Rota do Gavião: empreendimentos e atrativos

Rota do Gavião	
Fazenda Vale do Leite	<i>Playground</i> infantil, espaço para eventos, casa suspensa, tirolesa <i>baby</i> , café da manhã e exploração da fazenda, incluindo contato com os animais.
Haras Ninizo	<i>Buffet</i> de café da manhã, eventos, passeio a cavalo/pônei, piscina e brincadeiras infantis.
Araxá Bike Park	Restaurante com café da manhã e almoço com culinária regional, piscina, atividades esportivas, espaço <i>kids</i> , pesque e solte, aluguel de bicicletas e trilhas de ciclismo no parque e pela região.
Titara Park	Parque aquático, restaurante com comidas típicas, arena <i>beach tennis</i> , pesque e pague, pedalinho, campinho de futebol, espaço para eventos.
Cantinho do Sonhador	Restaurante, piscina, <i>playground</i> , espaço para eventos, lago com pesca, <i>camping</i> .
Sítio do Didi	Restaurante, piscina, <i>playground</i> , espaço para eventos, pesca esportiva, campo de futebol e quadra de vôlei.
Sítio Alegria	Restaurante especializado em aves (pato, galinha e capote) com atendimento intimista, sossego e ruralidade.
Sítio do Mineiro*	Restaurante com piscina e tanque de pesca esportiva.

Fonte: Teresina, 2023.

\*Empreendimentos acrescentados à Rota em 2023.

Na Rota do Gavião, o grupo Vale do Leite inicialmente já contava com uma fábrica de laticínio consolidada no estado do Piauí, incrementando sua principal atividade econômica com a oferta de um turismo rural pedagógico, voltado especialmente para o público infantil, A Fazenda Vale do Leite. Dessa forma, passou a oferecer às crianças, além de atividades lúdicas, o contato com os animais da fazenda e a experiência das atividades rurais. O ingresso custa R\$30,00 para visita e exploração da fazenda. Também disponibiliza o serviço de colônia de férias durante o recesso escolar, com valor diferenciado (Fazenda Vale do Leite, 2023; Teresina, 2023).

O Haras Ninizo disponibiliza sua infraestrutura e paisagem para eventos e ensaios fotográficos. Além disso, entrou para rota de turismo rural porque aos domingos oferece serviço de buffet de café da manhã e atividades recreativas voltadas para o público infantil, para o qual cobra um valor de R\$60,00 para adultos e R\$40,00 para crianças (Teresina, 2023). O Araxá Bike Park, por sua vez, tem como diferencial o direcionamento para atividades físicas e esportivas, oferecendo, nessa perspectiva, o aluguel de bicicletas para que o público possa percorrer trilhas internas e externas ao parque, além de sediar eventos de competição de corridas e crossfit. No entanto, também dispõe de restaurante e parque infantil. O acesso custa R\$10,00 (Araxá Bike Park, 2023; Teresina, 2023).

O Titara Park se diferencia dos demais por ter uma estrutura particular de parque aquático com duas piscinas e diversas atrações, além de oferecer outras opções esportivas, recreativas e restaurante. O parque aquático funciona aos sábados, domingos e feriados e o valor do passaporte para acesso às atrações custa R\$49,90 em baixa temporada e R\$59,90 na alta temporada (feriados e férias escolares) (Teresina, 2023).

O Cantinho do Sonhador é uma opção de lazer mais contemplativo, para estar em contato com a natureza. Os principais atrativos são o restaurante com comidas típicas e o lago com pesca esportiva. Além disso, oferece opções para o lazer infantil e o serviço de camping com luau. O Sítio Alegria segue uma proposta bem parecida, mais focada em oferecer o sossego de uma refeição caseira imerso ao meio rural. Seu diferencial é o cardápio especializado em aves (pato, galinha e capote) criadas no próprio sítio, além de comercializar ovos e tempero artesanal. O Sítio do Didi e o Sítio do Mineiro também seguem a tendência:

restaurante com lago para pesca esportiva. No entanto, o primeiro oferece também outras atrações esportivas e recreativas, enquanto o segundo se diferencia pela gastronomia, que oferece culinária regional com sabor mineiro, além de insumos tradicionais fabricados no estado de Minas Gerais. Nesses quatro empreendimentos não é cobrado acesso e o visitante pode usufruir da estrutura ofertada ao consumir nos restaurantes (Cantinho do Sonhador, 2023; Globo, 2022; Sítio Alegria, 2023; Sítio do Didi, 2023; Sítio do Mineiro, 2023; Teresina, 2023).

Quadro 4 – Rota do Lago: empreendimentos e atrativos

Rota do Lago	
Restaurante Sítio Mirante do Lago	Restaurante, piscina, espaço para eventos, espaço para prática de esporte, passeio a cavalo, pesque e pague, campo de futebol, passeio de caiaque.
Resort Hotel Atlantic City Náutico*	Serviço de hospedagem, restaurante, parque aquático, lago com pesque e pague e espaço para eventos.

Fonte: Teresina, 2023.

\*Empreendimentos acrescentados à Rota em 2023.

A Rota do Lago inicialmente era composta de um único empreendimento, o Restaurante Sítio Mirante do Lago, que, além do restaurante, oferece diversas outras atividades recreativas e esportivas. O acesso é gratuito para visitantes, pagando-se um valor individualizado para usufruir das atrações disponíveis (Teresina, 2023; Restaurante Sítio Mirante do Lago, 2023).

O Resort Hotel Atlantic City Náutico é um clube com atrações aquáticas, esportivas e serviço de hospedagem. Para ter acesso à estrutura disponível é necessário ser associado ou pagar pelo serviço de hospedagem. O público geral pode acessar o pesque e pague mediante uma taxa de R\$20,00 (Resort Hotel Atlantic City, 2023).

Quadro 5 – Rota da União: empreendimentos e atrativos

Rota da União	
Casa do Beiju	Especializada em beiju de farinhada. Possibilidade de vivenciar a produção de forma rústica do produto.
Paradise Cable Park	Restaurante, espaço para eventos, prática de <i>wakeboard</i> e <i>beach tennis</i> .
Bioparque Zoobotânico de Teresina*	Área de proteção e conservação de fauna e flora. Também funciona como zoológico com abrigo de espécies silvestres e exóticas. Dispõe de áreas de lazer com parque inflável, área para piqueniques, trilhas e lago com pedalinho.

Fonte: Teresina, 2023.

\*Empreendimentos acrescentados à Rota em 2023.

Na Rota da União, a Casa do Beiju se destaca por dois fatores: primeiro porque está localizada na zona urbana do município de Teresina e segundo porque não é um sítio ou terreno imerso na natureza, mas se destaca por trabalhar exclusivamente com uma atividade que remete à ruralidade e ao saudosismo de muitas gerações que cresceram no campo e viviam com auxílio da agricultura de subsistência: a farinhada, local em que, artesanalmente, ocorre “a transformação da mandioca (Manihot esculenta) em farinha ou em goma fresca ou torrada” (Costa; Gondim Neto, 2016).

O Paradise Cable Park tem como diferencial um lago para prática de *wakeboard*, que pode ser definido como “esporte aquático praticado sobre uma prancha em que a pessoa é rebocada por um barco, com auxílio de um cabo e um manete. Aproveitando as duas ondas deixadas pela lancha, o atleta executa manobras enquanto é puxado, saltando de um lado para o outro” (CBEAW, s.d.). Além disso, dispõe de restaurante e outras opções de esporte e lazer

como: tênis de mesa, sinuca, *slack line*, futmesa, vôlei, futevôlei e beach tennis. Dessa forma, é cobrado um valor de R\$10,00 para acessar o parque e usufruir de sua estrutura (Paradise Cable Park, 2023).

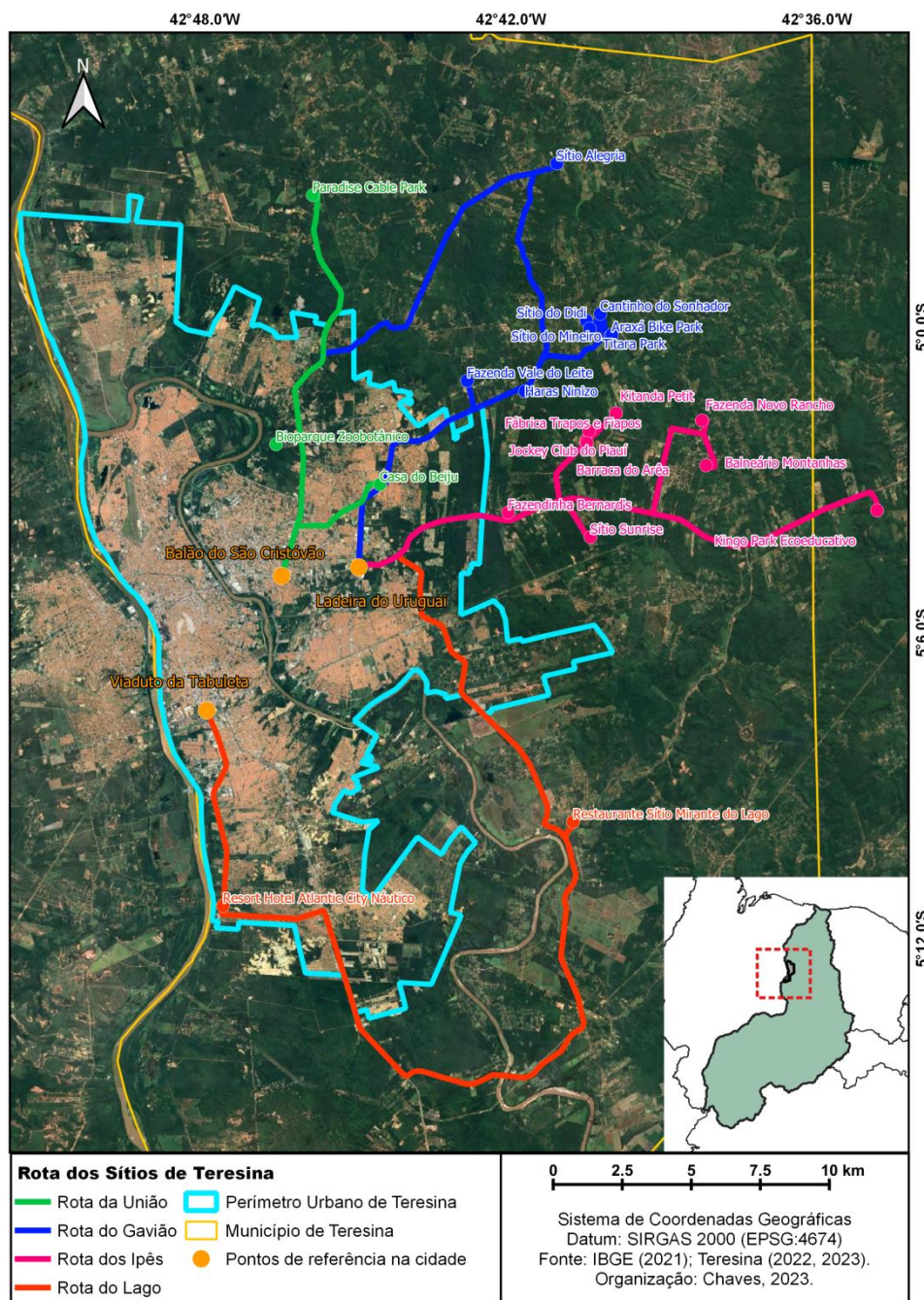
Por fim, o Bioparque Zoobotânico é uma Unidade de Conservação de Proteção Integral que abriga os biomas de Caatinga e Floresta (Dias *et al*, 2020). Nessa perspectiva, além de cumprir a função social e ambiental de proteção, oferece à população opções de lazer ativo e contemplativo por meio do contato com a fauna e a flora. O acesso ao parque custa R\$10,00 ou R\$5,00 a meia-entrada, com entrada gratuita para profissionais da educação, idosos, entre outros (Bioparque Zoobotânico, 2023).

A figura 1 demonstra a localização dos empreendimentos que compõem as rotas existentes. É interessante observar que nem todos os empreendimentos estão localizados na zona rural do município, a exemplo do Bioparque Zoobotânico, da Casa do Beiju e do Resort Hotel Atlantic City Náutico. Portanto, ainda que o programa Rota dos Sítios de Teresina tenha sido criado para apoiar o Turismo Rural, o ecoturismo doméstico e a geração de emprego e renda, ele não se restringiu ao limite do perímetro urbano. Na verdade, no caso do Bioparque Zoobotânico e do Resort Hotel Atlantic City Náutico, pode-se dizer que estão localizados numa área de transição urbano-rural, na qual a densidade populacional é bem menor e predominam vazios urbanos.

Além disso, pode-se perceber que existe uma variedade na oferta de serviços, sendo a maioria deles focados na gastronomia e atividades esportivas e/ou recreativas. São poucos os empreendimentos que visam oferecer uma aproximação com as atividades tradicionalmente relacionadas ao meio rural como a agricultura e a pecuária. Nessa perspectiva, destacam-se a Fazendinha Bernard's e a Fazenda Novo Rancho, na Rota dos Ipês, e a Fazenda Vale do Leite, na Rota do Gavião.



Figura 1 – Localização das Rotas dos Sítios de Teresina



Fonte: Teresina, 2023; organizado pelas autoras, 2023.

Destaca-se também a tipologia de parque aquático/clubes que pode ser observada nos seguintes empreendimentos: Jockey Club do Piauí, na Rota dos Ipês; Titara Park, na Rota do Gavião; e Resort Hotel Atlantic City Náutico, na Rota do Lago. Exemplos que não necessariamente exploram atrativos ligados à ruralidade, mas tornam-se atrativos aos cidadãos por proporcionar áreas livres, contato com a natureza e maior conforto térmico, uma vez que o distanciamento da zona urbana – mais densamente construída e com solo compactado – diminui a temperatura das superfícies e, conseqüentemente, a sensação térmica.

É interessante observar que o Kingo Park Ecoeducativo não está localizado no município de Teresina, mas sim em Altos, município vizinho à capital do estado do Piauí, que faz parte da Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina. Nessa perspectiva, percebe-se que, ao programar a Rota dos Sítios de Teresina, a SEMDEC não se posicionou de maneira cartesiana quanto à localização, nem mesmo ao tipo de empreendimento e a oferta de serviços, abrangendo assim uma gama diversificada de opções de lazer, capaz de abranger todas as idades, gêneros e classes sociais.

As opções de turismo e lazer no espaço rural podem trazer benefícios econômicos e ambientais, uma vez que se apresentam como alternativas de turismo de baixo carbono capazes de gerar de emprego para uma parcela da população que vive distante das oportunidades ofertadas no meio urbano. Ademais, podem promover educação ambiental e a valorização da cultura local tradicional (De Lourdes, 2023).

Teresina, única capital do Nordeste brasileiro que não está localizada no litoral, naturalmente carece de espaços ao ar livre para lazer e socialização em comparação com as demais. Após as fases mais severas da pandemia de Covid-19, entre os anos de 2020 e 2021, momento no qual a população se viu obrigada a permanecer em isolamento social, a iniciativa do setor público de organizar e difundir a Rota dos Sítios como opção de lazer, não apenas para os visitantes que advém de outras cidades e estados, mas para a própria população, é de grande contribuição para a qualidade de vida dos seus moradores.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A respeito do turismo no espaço rural, tipologia que abrange todas as atividades praticadas no meio não urbano e compreende práticas de lazer no meio rural em várias modalidades, pode-se depreender como uma vertente econômica que tem potencial de trazer benefícios ambientais e sociais, contribuindo assim com o desenvolvimento local e regional. Isto porque, como afirma Fernandes (2019), ele tem a capacidade de fortalecer a cultura regional ao resgatar tradições que restauram a identidade local. Ademais, podem reforçar a renda do pequeno produtor e capitalizar áreas que não são produtivas, corroborando assim com a permanência do homem no campo.

No entanto, Sanches e Schmidt (2016) e Fernandes (2019) alertam para que essa atividade não cresça de forma desordenada, uma vez que a falta de planejamento pode ocasionar degradação ambiental, perda da identidade cultural e aumento do custo de vida devido à valorização da área em questão. Por esse motivo, o trabalho da PMT e da SEMDEC, especialmente após a criação da Rota dos Sítios de Teresina, deve ser de acompanhamento constante das atividades dos empreendimentos signatários da proposta. Nesse sentido, a qualificação dos profissionais e fornecedores é essencial.

Reforçando que o principal diferencial desses empreendimentos da zona rural, com relação aos da zona urbana, é justamente o contato com a natureza, é essencial que os empreendedores atentem para questões ecológicas e sustentáveis a fim de manter a qualidade ambiental para as futuras gerações.

É importante destacar que a atividade turística no meio rural não beneficia apenas os empreendedores e trabalhadores do ramo, mas também os turistas e cidadãos teresinenses

que são contemplados com uma ampla oferta de opções de lazer dentro do município, incrementando assim a vida social e o contato com a natureza.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) por meio do Projeto N° 88887.568476/2020-00 - Energias Renováveis, planejamento espacial e aspectos políticos de sustentabilidade: Compondo vetores de desenvolvimento do Estado do Piauí.

## REFERÊNCIAS

- ARAXÁ BIKE PARK. **Mais uma dica de passeio ao ar livre pra toda a família.** Teresina, 20 de jul. 2023. Instagram: @araxabikepark. Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/Cu8l3wnvEqu/?igshid=MTc4MmM1Yml2Ng%3D%3D>. Acesso em: 30 jul. 2023.
- BALNEÁRIO MONTANHAS. **O Melhor Balneário em Teresina.** Teresina, 24 jul. 2023. Instagram: @balneario\_montanhas. Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/CvFGAuvET/?igshid=MTc4MmM1Yml2Ng%3D%3D>. Acesso em: 30 jul. 2023.
- BARRACA DO ARÊA. **Novo espaço da barraca.** Teresina, 5 mar. 2023. Instagram: @barraca\_do\_area. Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/CpaRDqtA4CU/?igshid=MTc4MmM1Yml2Ng%3D%3D>. Acesso em: 30 jul. 2023.
- BIOPARQUE ZOOBOTÂNICO. **+ informações.** Teresina, 29 mar. 2023. Instagram: @bioparquezoobotanico. Disponível em: <https://www.instagram.com/stories/highlights/17867048012846509/>. Acesso em: 30 jul. 2023.
- BRASIL. Ministério do Turismo. **Glossário de Termos do Turismo Rural e Agricultura Familiar:** Manual de implementação para desenvolvimento de experiências memoráveis em roteiros turísticos. (2022). Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/experiencias-do-brasil-rural/arquivos-brasil-rural/glossario-de-termos-do-turismo-rural-e-agricultura-familiar.pdf>. Acesso em 30 abr. 2023.
- BRASIL. Ministério do Turismo. **Turismo rural:** orientações básicas. Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação Geral de Segmentação. 2. ed. Brasília: Ministério do Turismo, 2010. Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/segmentacao-do-turismo/turismo-rural-orientacoes-basicas.pdf>. Acesso em 30 mar. 2023
- BRASIL. **Projeto Experiências do Brasil Rural.** Disponível em: <https://www.gov.br/turismo/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/experiencias-do-brasil-rural/projeto-experiencias-do-brasil-rural>. Acesso em 30 abr. 2023.
- BUENO, J. L.; COSTA, L. M. Teresina e os Parques Públicos Urbanos: uma análise a partir dos planos urbanos. **Revista Equador** (UFPI), Teresina, v. 10, n. 3, Ano, p. 26-44, 2021.
- CANTINHO DO SONHADOR. **Cantinho do Sonhador.** Teresina, 10 de jun. 2023. Instagram: @cantinhodosonhador. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CtTtF5VgBhQ/?igshid=MTc4MmM1Yml2Ng%3D%3D>. Acesso em: 30 jul. 2023.
- CARVALHO, Ilana Martins Ribeiro. **Sustentabilidade nas Habitações de Interesse Social:** análise do residencial Jacinta Andrade, em Teresina, Piauí. 2018. 144f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) – Universidade Federal do Piauí (PRODEMA/UFPI), Teresina, 2018.
- CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ESQUI AQUÁTICO E WAKEBOARD - CBEAW. **Wakeboard.** Disponível em: <https://www.cbeaw.com.br/sobre-o-wakeboard.html>. Acesso em: 24 mar. 2023.



COSTA, C.; GONDIM NETO, L. As Farinhadas no Ceará. **Revista Encontros Universitários da UFC**: Uma publicação da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, v. 1, n. 1, 2016. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/eu/article/view/17433>. Acesso em: 24 mar. 2023.

DE LOURDES, I. C. Turismo rural, sustentabilidade e educação ambiental: uma revisão sistemática. **Cenário – Revista Interdisciplinar em Turismo e Território**, Brasília, v. 10, n. 2, p. 225–239, 2023.

DIAS, M. A. M. et. al. Ocorrência de focos de calor em unidades de conservação estaduais no estado do Piauí, Brasil. In: IVANOV, M. M. M. (org.). **Unidades de Conservação do estado do Piauí**. Teresina: Edufpi, 2020. Disponível em: [https://www.ufpi.br/arquivos\\_download/arquivos/edufpi/AF\\_201210\\_02\\_MMM\\_Livro.pdf](https://www.ufpi.br/arquivos_download/arquivos/edufpi/AF_201210_02_MMM_Livro.pdf). Acesso em: 20 abr. 2023.

FAZENDA NOVO RANCHO. **O Contato com a natureza faz toda diferença na nossa vida**. Teresina, 15 jun. 2023. Instagram: @fazendanovorrancho. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/Cth1IBhvBBf/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/Cth1IBhvBBf/?img_index=1). Acesso em: 20 jun. 2023.

FAZENDA VALE DO LEITE. **Nossa proposta é ajudar a criança desenvolver um vínculo afetivo com a natureza e os adultos a se reconectar com a infância**. Teresina, 19 fev. 2022. Instagram: @fazendavaledeleite. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/CaJ7Q1Eu0LE/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/CaJ7Q1Eu0LE/?img_index=1). Acesso em: 30 jul. 2023.

FAZENDINHA BERNARD'S. **A Fazendinha Bernard's é mais uma opção de lazer rural [...]**. Teresina, 24 nov. 2021. Instagram: @fazendinhahernard.s. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CWqxyAYgVMs/?igshid=MTc4MmM1YmI2Ng%3D%3D>. Acesso em: 30 abr. 2023.

FERNANDES, A. J. B. **A sustentabilidade como fator de desenvolvimento e atratividade turística em destinos turísticos rurais**. 2019. 36f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Turismo) – Departamento de Turismo, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019.

GALVÃO, P. L. de A. **Turismo, lazer e segunda residência**: as transformações socioespaciais no meio rural de Gravatá-PE. 2019. 312f. Tese (Doutorado em Turismo) – Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019.

GLOBO. **Sítios na Zona Rural de Teresina atraem visitantes durante as férias**. Disponível em: [https://globoplay.globo.com/v/10746666/?fbclid=PAAabt-oA3AwkvSVxSko51kuMlBjwtemgl0h2ATuXP7SIQfEUjMUOajo9EhFg\\_aem\\_AU7wl1FcvuJDq8W5XLIY9ixJqB9FcyiNjmiu87SVgXkOsXgSEGUq-OadzUhhI-xxkg](https://globoplay.globo.com/v/10746666/?fbclid=PAAabt-oA3AwkvSVxSko51kuMlBjwtemgl0h2ATuXP7SIQfEUjMUOajo9EhFg_aem_AU7wl1FcvuJDq8W5XLIY9ixJqB9FcyiNjmiu87SVgXkOsXgSEGUq-OadzUhhI-xxkg). Acesso em: 20 abr. 2023.

HARAS NINIZO. **Já conhecem o @espacoharasinizo?** Teresina, 1 jul. 2023. Instagram: @espacoharasinizo. Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/CuK7lv7p00N/?igshid=MTc4MmM1YmI2Ng%3D%3D>. Acesso em: 30 jul. 2023.

KALLAS, L. M. E.; MACHADO, R. R. B. Parques urbanos em Teresina-PI: diagnóstico e recomendações. **Caderno de Teresina**, Teresina: Fundação Cultural Monsenhor Chaves, ano XVII, n. 37, p. 45-53, 2005.

KINGO PARK. **Diversão! Aventura! Lazer! Bem estar!** Teresina, 27 maio 2023. Instagram: @kingopark. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CswQGeuLwwl/?igshid=MTc4MmM1YmI2Ng%3D%3D>. Acesso em: 20 jun. 2023.

KITANDA PETIT. **Natureza, Tranquilidade e o Melhor da Culinária Regional você encontra aqui no Restaurante e Chalés Kitanda Petit**. Teresina, 11 jul. 2023. Instagram: @kitandapetit113. Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/CukUY8Ps1yG/?igshid=MTc4MmM1YmI2Ng%3D%3D>. Acesso em: 15 jul. 2023.

LIMA, I. M. de M. F. Teresina: Urbanização e Meio Ambiente. **Scientia et Spes.**, Teresina, v. 1, n. 2, p. 181-206, 2002.

LIMA, Sílvia M. S. A. **Expansão Urbana e Sustentabilidade**: dinâmica dos padrões espaciais e das alterações na cobertura do solo na cidade de Teresina, Piauí. 2017. Tese (Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente), Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2017.

LINDNER, M.; FERREIRA, E. R.; SOUZA, M. de. A exploração das ruralidades na revalorização do espaço rural: estímulos ao desenvolvimento do turismo na Quarta Colônia de Imigração Italiana, RS - Brasil. In: ENCUESTRO DE GEÓGRAFOS DE AMÉRICA LATINA, 12 – Caminhando en una América Latina en transformación, 2009, Montevideo.

**Anais...** Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/17120/000690494.pdf?sequence=1>. Acesso em: 25 mar. 2023.

MAZIERO, C.; GODOY, C. M. T.; CAMPOS, J. R. da R.; MELLO, N. A. de. O lazer como fator de permanência e reprodução social no meio rural: estudo do município de Saudade do Iguaçu, PR. **Interações (Campo Grande)**, [S. l.], v. 20, n. 2, p. 509–522, 2019. DOI: 10.20435/inter.v0i0.1763. Disponível em: <https://interacoesucdb.emnuvens.com.br/interacoes/article/view/1763>. Acesso em: 25 mar. 2023.

METZNER, C.M.; ALHERT, A. Contribuições do Agroturismo e Lazer para o Desenvolvimento Rural Sustentável. **Revista Brasileira de Ecoturismo**, São Paulo, v.11, n.1, fev./abr. p.132-150, 2018.

PARADISE CABLE PARK. **Informações**. Teresina, 18 jan. 2023. Instagram: @paradisecablepark. Disponível em: <https://www.instagram.com/stories/highlights/18072564634077484/>. Acesso em: 30 jul. 2023.

PULIDO FERNANDEZ, J. Mercados de origen y destinos competidores del Turismo Rural espanhol. In: Pulido Fernandez, J. (org.). **El Turismo Rural: estrutura econômica y configuracion territorial em España**. Madri: Sintesis, 2008.

RESENDE, Samuel Carvalho. **Os Planos de Urbanização de Teresina e a Agenda 2015..** 2013. 218f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, 2013.

RESORT HOTEL ATLANTIC CITY. **Traga toda sua família para conhecer e se encantar com o pesque-pague do Resort Hotel Atlantic City Náutico Club!** Teresina, 16 jan. 2023. Instagram: @resort\_hotel\_atlanticcity. Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/CnfH9WmKsG-/?igshid=MTc4MmM1YmI2Ng%3D%3D>. Acesso em: 30 jul. 2023.

RODRIGUES, R. S. **Planejamento urbano em Teresina**: análise das projeções de expansão urbana. 2013. 196 f. Dissertação (Mestrado em Geografia). Universidade Federal do Piauí, Teresina, 2013.

SANCHES, F. C.; SCHMIDT, C. M. Indicadores de Sustentabilidade Ambiental: Uma Análise das Práticas Sustentáveis em Empreendimentos de Turismo Rural. **Desenvolvimento em Questão**, [S. l.], v. 14, n. 37, p. 89–114, 2016. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/desenvolvimentoemquestao/article/view/6139>. Acesso em: 30 jul. 2023.

SANTOS, L. P. dos. **Os espaços públicos de lazer da cidade de Teresina (PI)**. 2015. 323 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Estadual Paulista, Instituto de Geociências e Ciências Exatas, 2015.

SILVA, N. P.; FRANCISCO, A. C.; THOMAZ, M. S. Turismo rural como fonte de renda das propriedades rurais: um estudo de caso numa pousada rural na região dos Campos Gerais no Estado do Paraná. **Caderno Virtual de Turismo**. v.1, n.2, p. 22-37, 2010. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/1154/115415458003.pdf>. Acesso em: 01 abr. 2023.

SÍTIO ALEGRIA. **V E N D I N H A do @sítio\_alegria\_turismo**. Teresina, 4 jul. 2022. Instagram: @sítio\_alegria\_turismo. Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/CfmOFd7lc0-/?igshid=MTc4MmM1YmI2Ng%3D%3D>. Acesso em: 30 jul. 2023.

SÍTIO DO DIDI. **Venha desfrutar de um domingo repleto de contato com a natureza no Sítio do Didi!** Teresina, 28 de maio 2023. Instagram: @sitiiodididi. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CsyRp4tO1Px/?igshid=MTc4MmM1YmI2Ng%3D%3D>. Acesso em: 30 jul. 2023.

SÍTIO DO MINEIRO. **Produtos artesanais Mineiros bem pertinho de ocê!** Teresina, 21 jul. 2023. Instagram: @sitiodomineirooficial. Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/Cu-hQHALpzQ/?igshid=MTc4MmM1YmI2Ng%3D%3D>. Acesso em: 30 jul. 2023.

SÍTIO MIRANTE DO LAGO. **Dica pra quem procura uma programação ao ar livre nessa última semana de férias**. Teresina, 25 jul. 2023. Instagram: @restaurantesitiomirantedolago. Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/CvIFTcsOL4V/?igshid=MTc4MmM1YmI2Ng%3D%3D>. Acesso em: 30 jul. 2023.

SÍTIO SUNRISE. **Sítio Sunrise**. Teresina, 27 maio 2023. Instagram: @sitiounrise. Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/Csq1HLGPKKu/?igshid=MTc4MmM1YmI2Ng%3D%3D>. Acesso em: 30 jul. 2023.



SOLHA, Karina Toledo. O universo rural e a oferta da experiência de turismo rural no Brasil. **Revista Rosa dos Ventos: Turismo e Hospitalidade**, v. 11, n. 3, p. 615-633, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.18226/21789061.v11i3p615>. Acesso em: 30 mar. 2023.

TERESINA. **Lei 1.263, de 27 de janeiro de 1970**. Institui o Plano de Desenvolvimento Local Integrado, o zoneamento da cidade e dá outras providências. Teresina: PMT, 1970.

TERESINA. Prefeitura Municipal de Teresina. **Lei Nº 5.743, de 28 de abril de 2022**. Institui a “Rota Turística dos Sítios de Teresina”, e dá outras providências. Disponível em: <https://dom.pmt.pi.gov.br/admin/upload/DOM3264-04052022-ASSINADO.pdf>. Acesso em 22 abr. 2023.

TERESINA. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo – SEMDEC. **Guia Turístico de Teresina 2023**. Disponível em: <https://semdec.pmt.pi.gov.br/wp-content/uploads/sites/32/2023/04/Guia-Tur%C3%ADstico-de-Teresina-2023.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2023.

TERESINA. **Teresina**. Disponível em: <https://pmt.pi.gov.br/teresina/>. Acesso em: 22 mar. 2023.

TRAPOS E FIAPOS. **TRAPOS&FIAPOS**. Disponível em: <https://www.traposefiapos.com.br/traposefiapos/>. Acesso em 30 abr. 2023.

VILARINHO, M. Teresina: costumes e manias. **Jornal O Dia: Caderno Especial**. Teresina, p. 3-5, 30 jul. 2002.